



## COMISSÃO DE ECONOMIA E OBRAS PÚBLICAS

### RELATÓRIO DE AUDIÇÃO - PETIÇÃO nº 35/XIII/1.ª

#### XIII LEGISLATURA

#### 2.ª Sessão Legislativa

**Dia:** 25 de Outubro de 2016

**Hora:** 15h03

**Sala:** 9

**Entidade:** Instituto da Mobilidade e dos Transportes – IMT: Dr. Eduardo Feio (Presidente) e Dr. Pedro Silva Costa (Diretor de Serviços de Gestão de Contratos e Concessões).

**Assunto:** Petição nº 35/XIII/1.ª – “Solicitam a reclassificação de veículos em portagens”.

**Deputados presentes:** António Costa da Silva (PSD), António Cardoso, António Eusébio e Hugo Costa (PS) e Heitor de Sousa (BE).

O Senhor Deputado Relator Heitor de Sousa (BE) cumprimentou e apresentou Deputados presentes, enquadrando a audição no âmbito da Petição nº 35/XIII/1.ª e referindo o pedido de parecer e a resposta do IMT muito sucinta e pouco esclarecedora.

O Senhor Dr. Eduardo Feio, Presidente do Instituto da Mobilidade e dos Transportes – IMT interveio, referindo:

- as diligências anteriores;
- os contratos de concessão iniciais e à posterior evolução até às 4 classes de portagem atuais, e aos critérios utilizados para a sua definição: altura do eixo e número de eixos;
- os 14 países com sistemas de portagens muito diferenciadas, em que poucos aplicam a Diretiva Eurovinheta;
- o critério da altura utilizada na Itália, Inglaterra e Eslovénia, é semelhante ao caso português;
- em Setembro, o IMT criou GT, que reuniu 1ª vez hoje, integrando diversas entidades;
- perspetivou trabalhos do GT e envio de parecer à Comissão e de relatório ao Governo, prevendo que venha a haver implicações de alterações às concessões, o que constará do estudo e parecer a apresentar.

O Senhor Deputado António Costa da Silva (PSD) agradeceu a informação e interveio:

- recordou os pedidos da Petição de reclassificação de veículos nas classes de portagem e de criação de nova classe, valorizando-os todos;
- sublinhou a importância de não agravar os custos para os Cidadãos em resultado desta revisão das classes de portagem, assunto a ficar bem clarificado pelo estudo anunciado.



O Senhor Deputado António Eusébio (PS) cumprimentou e interveio:

- tomou nota da intenção de virem a ser reclassificados veículos de algumas classes e salientou a importância do grupo das 2 rodas;
- interrogou sobre a maior circulação em autoestrada, desviando de estradas secundárias, e sobre agravamento de custos financeiros.

O Senhor Deputado Relator Heitor de Sousa (BE) interrogou sobre o âmbito do GT e insistiu sobre a criação da classe 5 e, ainda, sobre a situação dos descontos na classe 1, diferenciando opções.

Recordou efeitos dos descontos de 15% nas ex-SCUTS no aumento da circulação, pedindo informação.

Em resposta,

O Senhor Presidente do IMT interveio:

- referiu-se à situação atual dos motociclos na classe 1, com acordo de desconto de 30%;
- recordou que o modelo de portagens foi reduzindo de 9 para 4 classes ao longo dos anos para maior eficiência de cobrança;
- vão aprofundar questão dos motociclos;
- ainda não têm dados da I.P. sobre tráfego.

O Senhor Dr. Pedro Silva Costa, Diretor de Serviços de Gestão de Contratos e Concessões disse não terem informação sobre a redução de 15%, e explicou incentivo criado aos motociclistas para pagar portagens, por razões práticas.

O Senhor Deputado Relator Heitor de Sousa (BE) agradeceu as informações e perspetivou aguardar os resultados do relatório do GT, em início de 2017.

Palácio de São Bento, em 27 de Outubro de 2016

O Assessor da Comissão

(António Fontes)